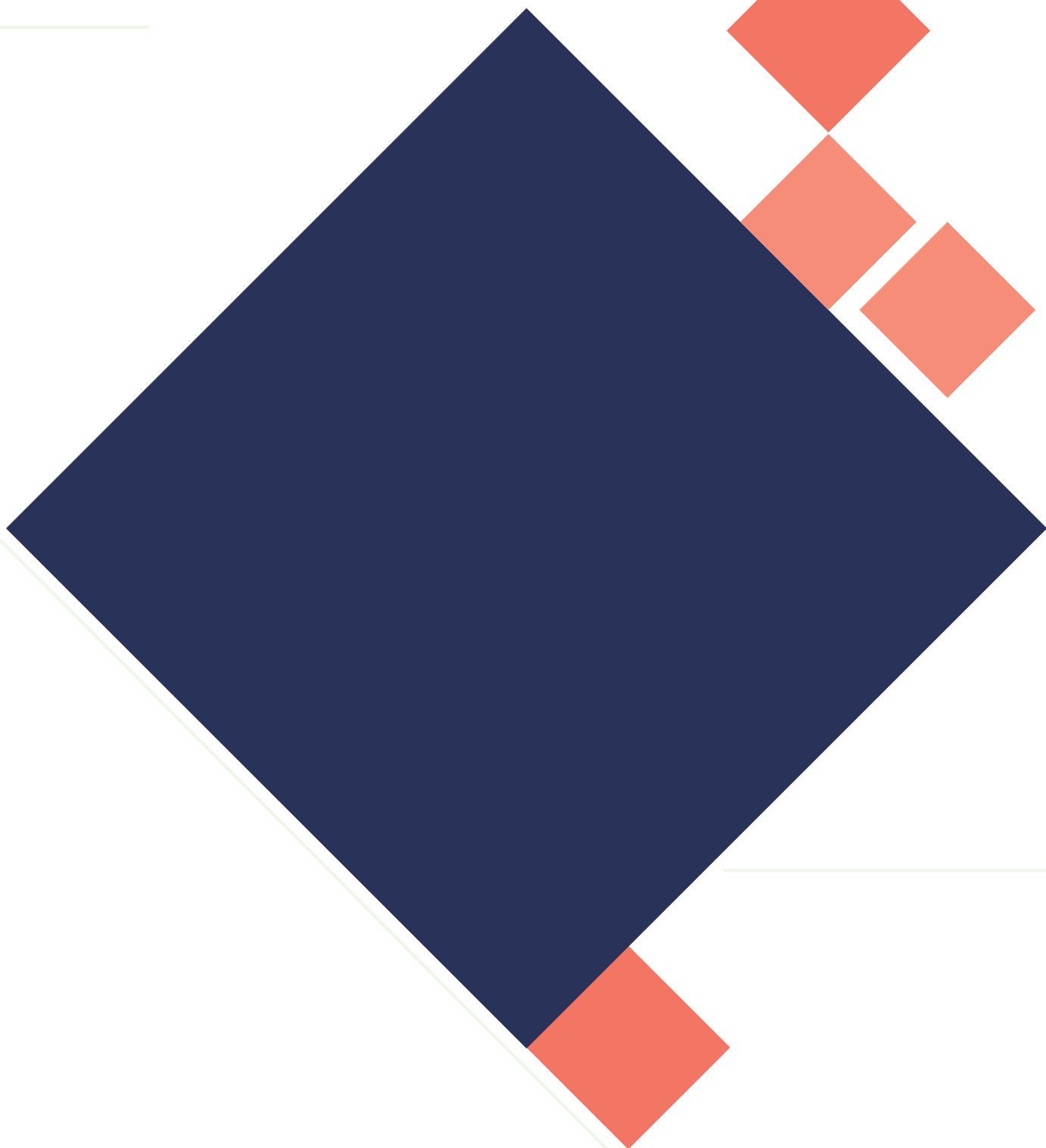


A UNIVERSIDADE
DE TODA A
BAHIA



**PROGRAMA
DE GESTÃO
2022-2025**





PROPLAN
Pró-Reitoria de
Planejamento



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

PROGRAMA DE GESTÃO 2022-2025

Governo do Estado da Bahia

Rui Costa

Secretaria de Educação

Jerônimo Rodrigues Souza

Salvador

UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA

Reitoria

Adriana dos Santos Marmori Lima

Vice-Reitoria

Dayse Lago de Miranda

Chefia de Gabinete

Pedro Daniel dos Santos Souza

Assessor Chefe (ASSESP)

Augusto Sérgio dos Santos de São Bernardo

Procuradoria Jurídica (PROJUR)

Décio Luiz Souza De Oliveira

Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD)

Gabriela Sousa Rêgo Pimentel

Pró-Reitoria de Pesquisa e Ensino de Pós-Graduação (PPG)

Tânia Maria Hetkowski

Pró-Reitoria de Extensão (PROEX)

Rosane Meire Vieira De Jesus

Pró-Reitora de Assistência Estudantil (PRAES)

Jean da Silva Santos

Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF)

Marcelo Pinto da Silva

Pró-Reitoria de Administração (PROAD)

João Silva Rocha Filho

Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PGDP)

Rosângela de Carvalho Matos

Pró-Reitoria de Planejamento (PROPLAN)

Lídia Boaventura Pimenta

Pró-Reitoria de Infraestrutura (PROINFRA)

Fausto Ferreira Costa Guimarães

Unidade Acadêmica de Educação a Distância (UNEAD)

Tânia Moura Benevides

Unidade de Desenvolvimento Organizacional (UDO)

Benjamin Ramos Filho

Assessoria de Comunicação (ASCOM)

Wânia Dias da Cruz

Assessoria Especial de Cultura e Arte (ASCULT)

Nelma Arônia Santos

Secretaria Especial de Avaliação Institucional (SEAVI)

Ivan Luiz Novaes

Secretaria Especial de Relações Internacionais (SERINT)

Elizeu Clementino Souza

Secretaria Especial de Licitações, Contratos e Convênios (SELCC)

Marcelo Cunha Nascimento

Secretaria Especial de Articulação Interinstitucional (SEAI)

José Ricardo Moreno Pinho

Secretaria Especial de Contabilidade e Finanças (SECONF)

André Raimundo Cerqueira De Souza

Assessoria da Gestão Setorial (AGS - Oeste)

Ana Jovina Oliveira Vieira de Carvalho

Assessoria da Gestão Setorial (AGS - Sudoeste)

José Dias Santos

Assessoria da Gestão Setorial (AGS - Chapada Diamantina)

Leonardo Rodrigues Teixeira

Assessoria da Gestão Setorial (AGS - Baixo Sul)

Rozineide da Silva Carneiro Sousa

Auditoria de Controle Interno (AUCONTI)

Kátia Silene Lopes de Souza Albuquerque

Editora da UNEB (EDUNEB)

Sandra Regina Soares

Sistema de Bibliotecas (SISB)

Consuelo Silva Falcão

Serviço Médico, Odontológico e Social (SMOS)

Paulo José Bastos Barbosa

Ouvidoria

Thais Deiró Urpia Lasse Oliveira

Departamentos

DEPARTAMENTOS

Departamento de Ciências Exatas e da Terra – Salvador

Leandro Santos Coelho de Souza

Departamento de Ciências Humanas – Salvador

Flávio Dias dos Santos Correia

Departamento de Educação – Salvador

Carla Liane Nascimento dos Santos

Departamento de Ciências da Vida – Salvador

Magno Conceição das Mercês

Departamento de Ciências Exatas e da Terra – Alagoinhas

Érica Nogueira Macedo

Departamento de Educação – Alagoinhas

Aldrin Armstrong Silva Castellucci

Departamento de Linguista, Literatura e Artes – Alagoinhas

Áurea da Silva Pereira

Departamento de Tecnologia e Ciências Sociais – Juazeiro

Gertrudes Macário de Oliveira

Departamento de Ciências Humanas – Juazeiro

Edonilce da Rocha Barros

Departamento de Ciências Humanas – Jacobina

Osni Oliveira Noberto da Silva

Departamento de Ciências Humanas – Santo Antônio de Jesus

João Evangelista Nascimento Neto

Departamento de Ciências Humanas – Caetité

Juliane dos Santos Amorim

Departamento de Educação – Senhor do Bonfim

Suzzana Alice Lima Almeida

Departamento de Educação – Paulo Afonso

Vinicius Silva Santos

Departamento de Ciências Humanas – Barreiras

Reginaldo Conceição Cerqueira

Departamento de Educação – Teixeira de Freitas

Ariosvaldo Alves Gomes

Departamento de Educação – Serrinha

Isabelle Sanches Pereira

Departamento de Educação – Guanambi

Tatyanne Gomes Marques

Departamento de Educação – Itaberaba

Ariosvaldo Novais Santiago

Departamento de Educação – Conceição do Coité

Adriano Eysen Rego

Departamento de Educação – Valença

Angélica Sílvia de Jesus Lopes

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Irecê

Ana Karine Loula Torres Rocha

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Bom Jesus da Lapa

Cynara Adriana Sento Sé Magalhaes Cordeiro Celestino Alves

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Eunápolis

Wilson Alves de Araújo

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Camaçari

Sérgio Henrique da Conceição

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Brumado

Luciana Pereira de Oliveira Cruz

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Ipiaú

Izabel Cristina Lima Dias Alves

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Euclides da Cunha

Nelson Nascimento da Silva

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Seabra

Renata Maria Souza do Nascimento

Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias – Xique–Xique

Aigara Miranda Alves

DESENVOLVIMENTO TÉCNICO

GRUPO DE TRABALHO

Augusto Sérgio dos Santos de São Bernardo
Ivan Luiz Novaes
Lídia Boaventura Pimenta
Sandra Regina Soares

ORGANIZAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO

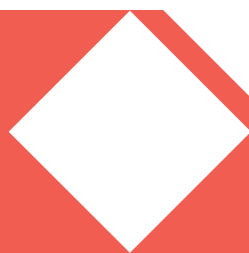
Alexandre Martins Diz
Ana Clara Barbosa dos Santos de Jesus
Ana Lúcia Silva Santos
Ana Paula West Muiños Tavares
Bruno Barreto Mota
Emanuele Sousa Pereira
Gleice Santana de Oliveira
Ilana de Azevedo Ribeiro
Iza Angélica Carvalho da Silva
Margarida Maria Dantas Batista
Maria das Graças Cardoso Reis

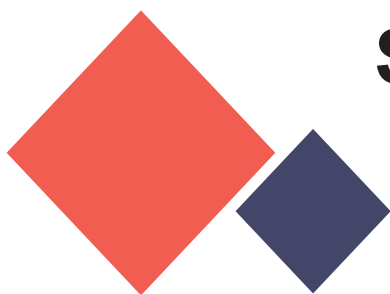
APOIO

Deilson Barbosa dos Santos
Janilde Moitinho Dourado

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

José Adriano Dantas Reis

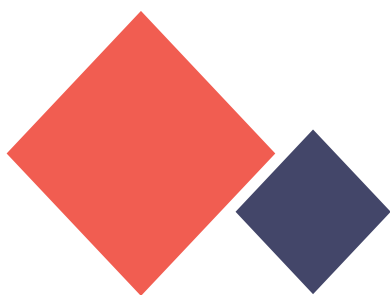




SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
PRINCÍPIOS DO PROGRAMA DE GESTÃO	14
ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS	16
UNEB: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS	19
GESTÃO 2022-2025	23
I - POLÍTICAS PARA DESENVOLVIMENTO DA GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO E POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	24
GRADUAÇÃO	24
PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	26
EXTENSÃO	28
POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS	29
POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL	31
II - FORTALECIMENTO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA UNIVERSIDADE MULTI-CAMPI, NOS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE	33
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	33
EDITORA UNIVERSITÁRIA E O COMPARTILHAMENTO DA CIÊNCIA PRODUZIDA	35
III - AMPLIAÇÃO DO ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR POR MEIO DA MODALIDADE A DISTÂNCIA, COM O APOIO DA TECNOLOGIA DIGITAL DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO EDUCACIONAL.	35
IV - POLÍTICAS DE FORTALECIMENTO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES UNIVERSITÁRIAS	36
V - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, GESTÃO DE PESSOAS, INFRAESTRUTURA, E COMUNICAÇÃO, NA GESTÃO UNIVERSITÁRIA	37
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	37
GESTÃO DE PESSOAS	39

INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL	41
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	42
COMUNICAÇÃO	43
CULTURA	43
GESTÃO E ORGANIZAÇÃO	44



APRESENTAÇÃO

Iniciamos em 2022 uma nova gestão na UNEB com fortes promessas de aperfeiçoamento e incremento de novas propostas de gestão universitária e conscientes dos desafios que enfrentaremos. Possuímos princípios e valores que permeiam a vida universitária e uma extraordinária história de conexões, diálogos e inventividades em prol de uma Bahia plural, revelada através de seus territórios de identidades (multicampia e multiterritorialidade). Ampliaremos o método de gestão participativa em conjunto com as representações e segmentos que compõem a comunidade universitária, tendo os princípios da democracia, da inclusão e da autonomia como sustentadores desse modelo.

Estamos conectados com as mais diversas manifestações do contexto político, social e educacional do entorno. O que caracteriza uma gestão totalmente vinculada com as organizações e movimentos sociais, com as representações de classe e as demandas mais urgentes e necessárias para o melhor desempenho do papel institucional da UNEB.

Após um intenso processo eleitoral que legitimou uma proposta de gestão fundada na missão institucional da UNEB e na inovação, quanto aos objetivos maiores de gestão democrática e na inclusão participativa bem como na autonomia político administrativa. Construímos discussões amplas sobre a situação da universidade e apontamos os principais caminhos que devemos seguir para uma gestão que priorize a qualidade educacional em sintonia com as aspirações mais profundas do Estado da Bahia.

Nesse contexto, apresentamos esta proposta consolidada no planejamento do Programa de Gestão 2022-2025. Este documento utilizou como referência diversos relatórios, textos normativos e políticas educacionais, vinculados à educação superior, e em especial, o Projeto Político de Gestão Universitária “UNEB Autônoma, Inclusiva e Democrática”, construído no processo de eleição para Reitoria, sob a liderança das professoras Adriana Marmori e Dayse Lago.

O Programa está estruturado por dimensões de gestão universitária, que serão detalhadas por ações estratégicas, delimitadas em seus projetos, atividades e ações,

nomeadamente: Graduação; Pós-Graduação; Educação à Distância; Extensão; Pesquisa e Inovação; Internacionalização; Gestão e Organização; Gestão de Pessoas; Infraestrutura; Planejamento e Avaliação Institucional; Assistência Estudantil; Responsabilidade Social e Ações Afirmativas; Comunicação, Cultura e Artes.

Levando em consideração essas dimensões, este Programa de Gestão alimentará os planejamentos anuais no período 2022 a 2025, com as suas respectivas atividades, ações e dotação orçamentária, utilizando como referência os princípios norteadores.

Diante disso, temas como a ampliação do investimento em educação pública superior, a valorização do técnico e do docente, a renovação do credenciamento da UNEB, o reconhecimento dos novos cursos, o processo Estatuinte e a implementação do programa Reitoria em Movimento, são temas, entre tantos outros, que devemos enfrentar nesta gestão.

PRINCÍPIOS DO PROGRAMA DE GESTÃO

A Universidade do Estado da Bahia tem como missão precípua formar profissionais competentes, investigativos, autônomos, éticos e comprometidos socialmente, bem como contribuir para o desenvolvimento cultural, econômico e social das comunidades situadas nos diversos territórios de identidade onde se situam seus 24 campi, mediante o ensino, a pesquisa e a extensão de qualidade com base nos princípios da autonomia, democracia e da inclusão.

Autonomia

O princípio da Autonomia se expressa em duas perspectivas: na relação da universidade com o Estado e com a sociedade civil em geral e na relação entre os diversos segmentos e atores(as) da comunidade acadêmica. Na primeira perspectiva, a universidade, mesmo sendo mantida financeiramente pelo Estado, que deve prover recursos públicos em quantidade e nos prazos pactuados, para cumprir adequadamente sua missão deve afirmar sua autonomia no que tange ao planejamento e gestão acadêmica, administrativa e financeira considerando a legislação vigente e as peculiaridades nacionais e regionais. Portanto, esta autonomia não se traduz em autossuficiência, não exclui o controle, a prestação de contas e a justificativa de suas ações num processo de diálogo permanente com a sociedade civil, com os poderes legislativo e executivo, de respeito mútuo e de reconhecimento dos saberes e fazeres, atribuições, potencialidades e limites de cada uma destas partes.

Na segunda perspectiva, aquela da relação entre os diversos segmentos e os sujeitos da comunidade acadêmica, o princípio da autonomia é assegurado mediante a liberdade do docente para definir suas linhas e projetos de pesquisa, extensão e ensino e dos departamentos para

estabelecer, com suas respectivas comunidades, os planos de ação visando à concretização da missão da universidade nos seus espaços de atuação. Esta perspectiva do princípio da autonomia, assim como a primeira perspectiva, não significa autossuficiência, individualismo, competitividade interna, pressupõe diálogo permanente entre os atores envolvidos e a gestão, respeito mútuo, reconhecimento dos saberes e fazeres, responsabilidades profissionais e institucionais.

Democracia

O princípio da democracia, em outros termos, da gestão democrática é condição fundamental para o exercício da autonomia. Se traduz na participação efetiva e no protagonismo de todas as expressões da comunidade acadêmica, ultrapassando a denúncia, a queixa e consolidando ações afirmativas, plurais e democráticas, que recriam instâncias deliberativas e de afirmação de uma cultura de colaboração, solidariedade, afetividade e construção coletiva de procedimentos, projetos e políticas com base nas experiências de vida, profissionais e institucionais.

Se concretiza numa gestão central articulada com as administrações setoriais, de forma que os planos de ação de cada Pró-Reitoria sejam definidos a partir da articulação com os territórios e/ou com as coordenações de programas de pós-graduação, de colegiados de cursos de graduação, dos centros de pesquisa, dos NUPE e direção de departamentos, movimentos sociais, afirmando a *multicampia* e a gestão descentralizada, como base da democracia na Uneb.

O princípio da democracia se expressa ainda na escuta, diálogo e respeito mútuo de todos os segmentos da comunidade acadêmica e de suas entidades e de seus representantes e na busca de solução conjunta para os problemas identificados.

Inclusão

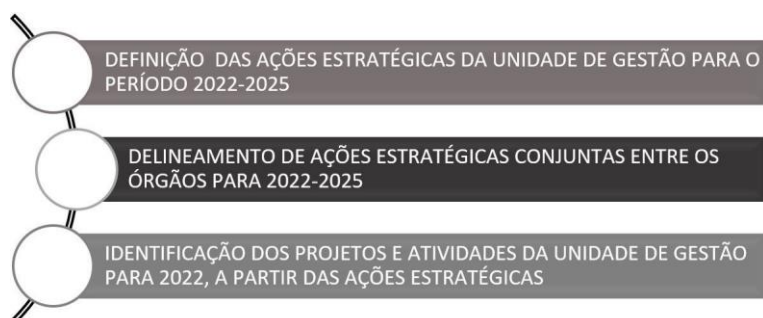
O princípio da inclusão enraíza e dá sentido ao princípio da democracia, na medida em que busca confrontar, desconstruir a herança de um processo de colonização escravocrata, racista, machista, sexista, patrimonialista, elitista e autoritário fortemente presente nas práticas e relações sociais em nossa sociedade. Assim, se concretiza no acolhimento de todas as formas de expressão do ser relacionadas a gênero, raça, etnia, sexualidade, geração/faixa etária, de inserção territorial-geográfica, de condições físicas e/ou históricas desvantajosas, que passam a se inscrever como singularidades no plano territorial.

Não se restringe, portanto, ao acesso do estudante à universidade, envolve essencialmente o investimento, dos docentes e da instituição, na permanência e no sucesso na sua trajetória acadêmica, mediante o desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem que possibilita o engajamento da pessoa dos estudantes, em todas as suas dimensões (cognitiva, afetiva, relacional, das atitudes e valores) e, desta forma, a implementação de uma verdadeira experiência formativa, colaborativa e capaz de formar profissionais humanistas, éticos e comprometidos socialmente.

O princípio da inclusão se materializa também no reconhecimento dos saberes e fazeres tradicionais e populares e na colaboração com as comunidades locais, nos territórios onde se situam nos *campi* da universidade, algumas constituídas historicamente como povos tradicionais. Dessa forma, assumindo a opção teórico-prática da de colonialidade da gestão das políticas de ensino, pesquisa, extensão, assistência estudantil e ações afirmativas, contribuindo de modo significativo para a reversão das injustiças, das desigualdades.

ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

Quanto às estratégias metodológicas utilizadas no planejamento da gestão universitária, optou-se por uma linha de trabalho cuja ênfase foi a integração e participação dos membros da equipe gestora. Desse modo, foram realizados três encontros de trabalho, nos quais se constituíram subgrupos de gestores, a fim de analisar, discutir, interagir e integrar as ações estratégicas relativas às unidades de gestão, visando alcançar os objetivos:



Os documentos de referência para a análise e o delineamento das ações estratégicas de gestão foram:

- Estatuto e Regimento Geral da Universidade;
- Projeto Político de Gestão Universitária “UNEB Autônoma, Inclusiva e Democrática”;
- Metas do PDI 2017-2022;
- Plano Plurianual 2020-2023;
- Ações para os 90 dias.

A imagem a seguir ilustra as conexões estabelecidas entre os documentos base de referência:



Importante destacar o esforço por constituir um Programa de Gestão que reflita a necessidade de articulação entre as diversas unidades de gestão da Uneb e que conduza a ações exequíveis. Assim, procurou-se apoiar os três níveis que caracterizam o macro planejamento, ou seja, nível estratégico, tático e operacional.



O plano estratégico, representado pelo PDI, forneceu um diagnóstico situacional e metas gerais da instituição. O plano tático se constitui de ações para alcance das metas que o Programa de Gestão irá definir. Por fim, o plano setorial da unidade de gestão, se constitui de atividades específicas necessárias ao desenvolvimento das ações do Programa de Gestão e levam à consecução das metas do PDI.

Complementa a metodologia a opção pela estrutura do Programa de Gestão, a qual utiliza as dimensões que refletem a ação da Universidade, a saber: Graduação, Pós-Graduação, Educação à Distância, Extensão, Pesquisa e Inovação, Internacionalização, Gestão e Organização, Gestão de Pessoas, Infraestrutura, Planejamento e Avaliação Institucional, Assistência Estudantil, Responsabilidade Social e Ações Afirmativas, Comunicação, Cultura e Artes.

Assim, para cada dimensão foram vinculadas as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2017/2022, e alocados os montantes previstos no Orçamento Anual para o exercício de 2022, conforme a Lei Orçamentária Anual nº 14446/2022 e, para os exercícios seguintes foi utilizado o percentual de incremento adotado pelo Governo do Estado quando da elaboração da proposta orçamentária para 2022.

UNEB: DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS

Os desafios, que se apresentam atualmente para as universidades públicas cumprirem sua missão e atenderem às demandas do ensino, da pesquisa e da extensão, são complexos e exigem de gestoras(es), professoras(es), técnicas(os) administrativas(as) e estudantes uma compreensão sobre as transformações que vem ocorrendo no mundo contemporâneo. No Brasil, entre essas incertezas destacam-se: cortes e contingenciamentos orçamentários e financeiros das universidades federais e estaduais; movimentos externos de negação da ciência implantação da Base Nacional Curricular Comum (BNCC) e das novas diretrizes para a formação de professores contrapondo avanços já constituídos por entidades que historicamente discutem formação docente; a reforma empresarial da educação, da afetação do projeto inconstitucional “Escola Sem Partido” (PLS 193/2016) nos Planos de Educação Nacional, Estadual e Municipal, desconsiderando os debates em educação sobre sexualidade e gênero; da falta de modernização e conectividade e ainda, o ataque à autonomia universitária, dentre outros.

São desafios que impõem mudanças radicais e necessitam de preparação para lidar com as tradicionais formas de gestão das universidades e que conduzem à necessidade ressignificar percursos, comunicar, pensar, sentir e agir junto com a comunidade acadêmica e externa para, a partir desse movimento, adotar estratégias no sentido de trazer a agenda cotidiana, em todas as suas dimensões, em torno da sustentabilidade institucional fortalecimento da participação política dos grupos sociais historicamente excluídos e incorporação de meios tecnológicos e inteligentes para os processos acadêmicos, pedagógicos e administrativos.

A disputa política por autonomia universitária passa pelo fortalecimento institucional das universidades públicas, junto à sociedade contribuindo para a cidadania e os valores democráticos e republicanos. Nesse sentido, buscamos adotar permanentemente a universidade como espaço do debate e da discussão efetiva sobre temas da contemporaneidade, como ações afirmativas, cidadania, direitos humanos, relações de gênero e sexualidade, educação em todas as suas dimensões (educomunicação, ambiental, inclusiva, especial, do campo, indígena, quilombola, étnica-racial, de jovens e adultos, patrimonial, dentre outros).

Desafios complexos e possíveis de enfrentamento para nossa Uneb, considerando que esta Universidade possui sede em 26 dos 417 municípios do estado da Bahia e atende a uma população, cujo raio de abrangência territorial os municípios baianos como suas fronteiras, o que a torna uma instituição potente estratégica para o desenvolvimento do Estado.

A importância das ações de natureza formativa, acadêmica, científica, cultural e tecnológica desenvolvidas ao longo dos 38 anos de existência, se entrecruzam com os projetos de desenvolvimento local, territorial e de formação cidadã, abrindo a perspectiva de ampliação para as articulações entre as políticas setoriais de desenvolvimento regional e as políticas de educação básica e superior na Bahia.

A singularidade Multicampi e multirregional traduzida nas diferenças geográficas, demográficas, econômicas, políticas, sociais e culturais dos municípios onde está inserida, configura a Uneb enquanto uma Instituição inclusiva e que se afirma, desde o ano 2000, como pioneira na política de cotas étnico-raciais.

A despeito de ser considerada uma Universidade jovem, a Uneb vem sedimentando suas políticas de enfrentamento aos desafios da contemporaneidade, a partir da consolidação dos seus 152 cursos de graduação presencial e a distância, da interiorização da oferta da pós-graduação *stricto sensu*, mediante a oferta de 26 programas de mestrados e doutorados nos campi da capital e interior e a promoção de Centros e Grupos de Pesquisas, os quais vêm produzindo estudos e pesquisa nas diversas áreas do conhecimento.

A Uneb vem modernizando seus processos administrativos e acadêmicos, a partir da criação de sistemas informatizados e da reorganização do sistema acadêmico. Apoiada nas decisões do Conselho Superior Universitário (Consu), a Uneb promoveu uma expressiva reestruturação organizacional com o objetivo de otimizar a atuação das competências funcionais. Criou e institucionalizou a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (Proaf), a Secretaria Especial de Avaliação Institucional (Seavi), a Secretaria Especial de Articulação Interinstitucional (Seai), a Secretaria Especial de Relações Internacionais (Serint), a Secretaria Especial de Licitações, Contratos e Convênios (Selcc) e a Secretaria Especial de Contabilidade e Finanças (Seconf) e a Unidade de Educação à Distância (Unead). Essa reestruturação contribuiu para melhorar os fluxos dos serviços públicos prestados pela Uneb primando pela qualidade e eficiência.

Hoje, a Uneb desponta como uma das melhores universidades do país, ao obter a nota 4 no último ciclo avaliativo promovido pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), resultado do desempenho obtido pelos seus cursos de graduação.

O caminho é complexo e desafiador, pois com engajamento, formação e espírito democrático que predomina largamente entre aquelas(es) que compõem a comunidade desta Universidade, indica que muito foi realizado e ainda há muito a se fazer, a fim de consolidar e ampliar as conquistas obtidas até então.

Conscientes das demandas que se apresentam para a gestão acadêmica e administrativa da Uneb, fundamentadas na experiência e no estudo sobre gestão universitária pública, apresentamos os princípios que orientam nossa proposta de gestão e se alinham a uma universidade inclusiva, democrática, multicampi e multiregional:

Estratégias:

- Garantia da indissociabilidade entre o ensino, pesquisa e extensão;
- Adequação do planejamento institucional às agendas dos contextos locais, regionais e nacional;
- Inserção da Instituição com os sistemas produtivos e o desenvolvimento comunitário e regional;
- Democratização dos processos decisórios na formulação e discussão de políticas universitárias dos/para os grupos sociais historicamente excluídos;
- Defesa da Universidade pública, gratuita, inclusiva e de qualidade;
- Incremento de políticas de ações afirmativas, de inclusão social, de garantia e permanência estudantil e de inclusão de pessoas da terceira idade;
- Prestação de contas a partir das políticas internas e externas de avaliação institucional;
- Promoção da internacionalização com dinamização e implementação dos convênios e das parcerias firmadas, a partir da presença decisória dos grupos de pesquisa e de estudos, prezando pela contrapartida da universidade, organizações estrangeiras parceiras;
- Fomento às ações de extensão ainda mais articuladas com as instâncias acadêmicas da universidade (ensino de graduação e pós-graduação e pesquisa) e às demandas locais, voltadas para a superação da exclusão e carência estruturais;
- Gestão sustentável com responsabilidade orçamentária e financeira;
- Transparência e probidade com a execução financeira e prestação de contas aos órgãos reguladores e regularização dos processos administrativos;
- Incentivo às políticas de valorização de servidoras(es) técnicas(os) administrativas(os);
- Fortalecimento institucional a partir da descentralização de competências e recursos orçamentários e financeiros para os departamentos, com apoio permanente às direções e coordenações de cursos;
- Permanente escuta e incentivo à participação democrática nos órgãos representativos e decisórios da universidade;

- Fomento e difusão das pesquisas e incentivo à inovação a partir da multidimensionalidade territorial e coletividades;
- Comunicação e informação interna e externa mais engajadas e estratégicas;
- Alinhamento com a agenda de movimentos sociais, especialmente, no enfrentamento às ameaças ao estado de direito, da democracia e das liberdades individuais.

GESTÃO 2022-2025

O Programa de Gestão ora descrito advém da ampla participação e contribuição das(os) professoras(es), técnicas(os) administrativas(os), estudantes e gestoras(es), que vivenciaram o projeto de gestão dos últimos oito anos que ao propor mudanças, inovou e consolidou a Uneb com êxito institucional em diferentes áreas. As contribuições aqui incorporadas, decorrem de uma avaliação crítica do projeto referido, a fim de reafirmar os avanços pautados nos princípios de inclusão e, principalmente, de promover novas transformações na direção de uma Universidade em rede que se assenta na Diferença, no Diálogo e na Democracia.

Desse modo, a partir do diálogo e escuta minuciosa à comunidade acadêmica, foi desenvolvida uma matriz para acolher propostas, bem como um *hotsite*, onde a comunidade unebiana expresse permanentemente sua forma de pensar e fazer a universidade pública, democrática, *multicampi* e multiregional. Desse processo, emergiram pistas interpretativas que forneceram subsídios para o enfrentamento dos dilemas da Uneb e do que ela pode vir a ser. A iniciativa, após a apreciação dessas propostas, consiste em acessar os territórios afetivos, corpóreos, estéticos, políticos, desejáveis, sociais, históricos, éticos e tecnológicos de como a Uneb vem atuando e necessita atuar.

Com esse exercício colaborativo, o material se constitui em uma base sob a qual se constrói a gestão da universidade em rede pela Autonomia, Inclusão e Democracia.

Ressalta-se que este Programa de Gestão não representa um fundamento último, considerando que o acontecer da universidade, no espaço-tempo no qual a política se realiza, requer permanente atualização. Então, assume-se que esse Programa, diante da dinâmica universitária, traduz o significado da universidade atenta à sua complexidade e potência estratégica no estado.

Por fim, as propostas apresentadas a seguir, embora ordenadas por dimensões de atuação da Universidade, foram constituídas sob o fundamento da indispensável articulação entre essas dimensões. As vivências e os debates, certamente possibilitarão a revisão, priorização e inclusão de novas propostas ao Programa ora apresentado.

I - POLÍTICAS PARA DESENVOLVIMENTO DA GRADUAÇÃO, PÓS-GRADUAÇÃO, EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO E POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS E ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL.

Indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão com vistas a garantir a integração e da Graduação Pós-Graduação, considerando as modalidades presencial e Educação a Distância, Inovação e Internacionalização, transversalizadas pelas ações afirmativas e assistência estudantil.

GRADUAÇÃO

- Reafirmar os objetivos da graduação da UNEB presente em seu Plano de Desenvolvimento institucional
- Oferecer cursos tecnólogos de graduação presencial e EaD nos campi que integram a Uneb, a partir das demandas territoriais;
- Articular as ofertas de ensino de graduação e pós-graduação com o potencial de desenvolvimento dos territórios de identidade, bem como reestruturá-las quando necessário for;
- Promover a permanente reformulação curricular dos cursos de graduação;
- Manter permanente articulação com o Fórum de Coordenadores de Colegiado de Cursos de Graduação e maior integração deste com a Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Prograd);
- Valorizar as coordenações de Colegiados de curso de Graduação e promover maior integração destas com a Prograd e demais setores da Uneb;
- Publicar obras das(os) docentes que atuam na graduação, através da Editora Eduneb, convênios com outras editoras universitárias e comerciais;
- Apoiar a publicação de artigos em revistas qualificadas das(os) professoras(es) que atuam na graduação;
- Promover articulação institucional para publicação de obras produzidas por estudantes e por técnicas(os) administrativas(os);
- Constituir redes acadêmicas e de sociabilidades entre pesquisadoras(es), estudantes e professoras(es) com outras Ueba, IES nacionais e internacionais;

- Implantar e difundir entre as(os) gestoras(es) a utilização do Portal da Avaliação Institucional;
- Criar um canal de comunicação com a(o) egressa(o) a partir do fomento de políticas de acompanhamento;
- Criar programa de oferta de segunda graduação;
- Consolidar a política de mobilidade discente entre os campi da Uneb e universidades públicas da Bahia;
- Consolidar as políticas de regulamentação e oferta de novos cursos de graduação;
- Reordenar as ofertas dos cursos de graduação a partir dos subsídios oriundos do portal da avaliação institucional.
- Fortalecer a articulação entre a graduação e a pós-graduação na perspectiva do desenvolvimento nos territórios onde a Uneb se mantém presente;
- Criar dispositivo tecnológico para o acompanhamento das demandas de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação;
- Otimizar o sistema de matrícula para acessibilidade, maior agilidade e orientação aos docentes e estudantes a partir do estímulo ao uso da caderneta mobile;
- Fomentar editais para implantação e manutenção de laboratórios, com expansão do Programa de Apoio aos Laboratórios Acadêmicos (Prolab);
- Consolidar junto a CAPES continuidade do Pibid e Residência Pedagógica, preservando a autonomia da universidade.
- Estimular a qualificação acadêmica de coordenadoras(es) e secretárias(os) de colegiado, para gestão dos cursos de graduação;
- Incrementar os processos de regulação e acompanhamento do Estágio Curricular;
- Consolidar as áreas de conhecimento de Ciências da Saúde, Engenharias e Artes, a partir do fortalecimento dos cursos existentes e estudos de viabilidade de novos cursos;
- Consolidar o Programa Institucional de Iniciação à Docência (Progrid) e Residência Pedagógica;
- Fortalecer os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), consolidando a gestão acadêmica em rede;

- Ampliar a oferta de componentes curriculares a distância para todos os cursos de graduação presencial da Uneb;
- Investir em estratégias e dispositivos pedagógicos que contribuam para o desenvolvimento de competências cognitivas e da capacidade de aprender a aprender;
- Investir na formação político-pedagógica dos docentes, na perspectiva de integrar o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Fomentar eventos de compartilhamento de experiências de ensino bem sucedidas na graduação e pós-graduação.
- Discutir e reorganizar as monitorias de ensino, na perspectiva da realização da monitoria acadêmica, com criação de um programa específico, que se pautem na indissociabilidade do ensino com a pesquisa e a extensão.
- Promover políticas de valorização da inovação pedagógica, em articulação com o Centro de Assessoria e Pesquisa em Inovação Pedagógica (CEAPIP);
- Fomentar pesquisas, em articulação com o CEAPIP, com vistas a contribuir para a ampliação do conhecimento e para a produção de soluções inovadoras aos problemas vivenciados pelos docentes na condução do processo de ensino-aprendizagem na universidade.

PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

- Ampliar as políticas de acesso aos programas de Pós-Graduação;
- Promover estudos e ampliar a discussão sobre a criação de novos cursos e ampliação dos programas interdepartamentais, nos campi do interior da Bahia;
- Expandir as redes de pesquisa, em especial sobre cultura, inovação, educação e diversidade, educação do campo, políticas públicas, ciência e tecnologia, em todo o estado;
- Promover a articulação entre os grupos de pesquisas da UNEB em torno do debate sobre temáticas comuns;
- Estimular a articulação com as Ueba e outras IES, no sentido de criar programas interinstitucionais de Pós-Graduação;

- Promover a divulgação das ações de Pós-Graduação em espaços como TVs locais, rádios e mídias externas;
- Estimular a participação de docentes e técnicas(os) em editais de bolsas no modelo sanduíche para a realização de cursos em outras IES (nacionais e internacionais);
- Promover a qualificação de periódicos institucionais, incentivando a publicação da produção científica e a articulação e formação de comunidades científicas;
- Fortalecimento dos Centros de pesquisa, a partir da vinculação aos Departamentos, em especial àqueles que têm Programas de Pós-Graduação com temáticas afins;
- Estimular o desenvolvimento e divulgação de pesquisas científicas entre as(os) professoras(es) doutoras(es) e pós-doutoras(es) que ainda não estão em programas de pós-graduação *stricto sensu*;
- Estimular estudos entre programas de pós-graduação *stricto sensu*, no Brasil;
- Promover o acompanhamento e suporte institucional aos programas de pós-graduação *stricto sensu* interdepartamentais e departamentais;
- Estimular a qualificação acadêmica de coordenadoras(es) e secretárias(os) de programas, para gestão dos cursos de pós-graduação;
- Incentivar políticas de sustentabilidade para oferta de programas de formação de professores em nível de Pós-Graduação;
- Instituir políticas para captação de recursos junto às agências de fomento e poder público, bem como articular a normatização quanto à parceria com o capital privado;
- Consolidar o Programa de Apoio aos Programas de Pós-Graduação (Propós);
- Fortalecer o acompanhamento institucional da oferta de cursos *lato sensu*, integrando-os à orientação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Departamentos;
- Promover a difusão das pesquisas e da inovação na perspectiva do desenvolvimento de novas tecnologias, que auxiliem o enfrentamento dos desafios, em especial, as questões de desigualdades sociais e econômicas do estado;
- Manter permanente articulação com o Fórum de Coordenadores de Programas de Pós-Graduação;
- Estabelecer um plano para promover a ampla divulgação interna e externa da produção científica, de inovação e técnica da Uneb;

- Ampliar o atendimento à comunidade externa no desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação;
- Estimular estudos entre programas de pós-graduação stricto sensu, no Brasil;
- Promover políticas de valorização da inovação pedagógica;
- Fomentar pesquisas com vistas a contribuir para a ampliação do conhecimento e para a produção de soluções inovadoras aos problemas vivenciados pelos docentes na condução do processo de ensino-aprendizagem na universidade.

EXTENSÃO

- Consolidar a política de curricularização da extensão, aprovada pelo Consepe;
- Ampliar o Programa Afirmativa para ações de Extensão;
- Consolidar a política de apoio a programas de extensão, por meio de editais;
- Ampliar a oferta do Programa Universidade para Todos (UPT), em parceria com a Secretaria de Educação (SEC);
- Dinamizar as ações da Universidade Aberta da Terceira Idade (Uati), incentivando a ampliação da participação de professoras(es) e estudantes da Uneb;
- Intensificar as ações voltadas para as comunidades e coletivos sociais organizados no entorno dos campi da Universidade;
- Incentivar a publicação de trabalhos decorrentes de ações extensionistas;
- Intensificar a articulação dos Núcleos de Extensão e Pesquisa (Nupe) com o ensino de graduação e de pós-graduação, na perspectiva de aprofundar a relação do ensino com o contexto social mediante a pesquisa e a extensão;
- Promover a utilização das tecnologias educacionais nas ações de extensão;
- Desenvolver políticas de extensão em articulação com as esferas municipais, estaduais e federais e ONGs;
- Promover espaços de diálogos sobre extensão, bem como espaços de compartilhamento dos trabalhos desenvolvidos pela Uneb;

- Fomentar o desenvolvimento de programas e projetos das áreas temáticas da extensão universitária (Cultura e Arte, Trabalho, Educação, Saúde, Meio Ambiente, Tecnologias, Direitos Humanos).

POLÍTICAS DE AÇÕES AFIRMATIVAS

- Ampliar o debate sobre a incorporação das ações afirmativas no processo de redimensionamento curricular;
- Promover a divulgação das políticas de ações afirmativas para a comunidade interna e, especialmente, externa;
- Promover permanente atualização de dados e projetos relacionados a ações afirmativas no portal da Uneb;
- Estimular a criação de Fórum de Ações Afirmativas entre as Universidades Estaduais Baianas;
- Desenvolver política de avaliação das informações e dados relativos ao sistema de cotas, buscando consolidar a permanência, o acolhimento e a imersão dos estudantes cotistas;
- Fortalecer o apoio às ações e eventos organizados por estudantes no âmbito da instituição, incluindo o auxílio à participação para apresentação de trabalhos;
- Fortalecer ações de inclusão de cotistas em grupos, projetos de pesquisa, monitorias e políticas de concessão de bolsas, através de editais específicos de apoio a este público, consolidando as bolsas afirmativas, em articulação com as pró-reitorias acadêmicas e centros de pesquisa;
- Atualizar e ampliar o acervo bibliográfico da Universidade, incluindo títulos voltados às temáticas de ações afirmativas, a partir da valorização das produções de diferentes autores que tratam das minorias e acessibilidades;
- Fortalecer os estudos temáticos no campo das ações afirmativas, a partir dos Centros de Pesquisas e do cotidiano acadêmico;
- Fortalecer políticas de ampliação da reserva de vagas para quilombolas, indígenas, ciganos, pessoas com necessidades especiais e LGBTQIA+;
- Atualizar as políticas de ações afirmativas em articulação entre a Universidade, a Educa-

ção Básica e a Educação a Distância;

- Ampliar e fortalecer as políticas de formação dos professores para a educação básica, a partir da oferta regular de cursos para indígenas, quilombolas e educação do campo;
- Consolidar as políticas dos Centros de Educação do Campo e do Campus Avançado de Conceição do Coité;
- Implementar o programa de apoio e sustentabilidade dos Centros de estudos e pesquisa da Uneb, a exemplo do CEPIT, OPARA, CAECDT e CRDH;
- Fortalecer a política de intercâmbio com acolhimento de estudantes africanos e da América Latina;
- Ampliar os convênios e acordos de cooperação técnica com instituições de natureza social, a fim de referendar socialmente a Universidade e contribuir para o desenvolvimento das comunidades em situação de pobreza e risco social;
- Valorizar as experiências associativas, internas e externas, dos discentes voltadas para o bem comum;
- Investir na formação político-pedagógica mediante a problematização dos desafios da prática docente voltadas para o desenvolvimento de competências cognitivas e socioafetivas e de atitudes e valores dos futuros profissionais;
- Ampliar o atendimento psicológico à comunidade universitária, considerando a comunidade LGBTQIA+;
- Combater todas as formas de violência: assédios, homofobia, racismo, machismos, entre outros;
- Promover a formação de docentes e técnicos(as) administrativos(as) sobre temáticas indígenas, quilombolas, ciganos e outros marcadores sociais, com a implementação do Programa Santo de Casa e articulação com o CEAPIP;
- Promover a atualização de docentes sobre temáticas indígenas e quilombolas;
- Desenvolver políticas voltadas para formação do corpo docente e técnico administrativo no sentido de incentivar a convivência com a diferença;
- Promover diagnóstico sobre as LICEEI, a fim de estabelecer políticas com as comunidades indígenas, ampliando sua participação na pesquisa, extensão e reestruturação curricular dos cursos regulares;

- Ampliar os convênios e acordos de cooperação técnica com instituições de natureza social, a fim de referendar socialmente a Universidade e contribuir para o desenvolvimento das comunidades em situação de pobreza e risco social;
- Implementar, no programa de permanência, ações referenciadas por relações étnico-raciais e demais marcadores sociais;

POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA E PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

- Implementar os programas institucionais atentos às dimensões da arte e cultura, inclusão digital, creche/brinquedoteca, apoio pedagógico, moradia, saúde dos estudantes matriculados na graduação e pós-graduação;
- Ampliar o Programa de Bolsas, em referência ao Auxílio Moradia, Bolsa Permanência e Complementar, abrangendo 12 meses; Bolsa Auxílio Emergencial, acompanhado do incremento do valor das bolsas, no sentido de garantir a formação do estudante;
- Incrementar as políticas de acompanhamento do sistema de cotas, buscando consolidar a permanência, o acolhimento e a imersão dos estudantes cotistas;
- Promover a articulação entre as políticas de assistência e permanência estudantil com as ações afirmativas;
- Desenvolver políticas voltadas para o acolhimento de estudantes que necessitam de residências universitárias;
- Organizar o funcionamento do Restaurante Universitário do campus I, Salvador e viabilizar programa para a construção de restaurantes nos demais campi;
- Buscar parcerias junto a restaurantes populares locais e prefeituras municipais, no sentido de atender as demandas de restaurantes universitários nos *campi*, em um primeiro momento;
- Fortalecer o Programa de Ações e Serviços de Atenção à Saúde, consolidando a equipe multidisciplinar de atenção ao estudante e à assistência biopsicossocial;
- Ampliar as políticas de atendimento aos estudantes com necessidades especiais e viabilizar a aquisição de equipamentos de acordo com as políticas de inclusão de pessoas com necessidades especiais;
- Promover políticas de incentivo à participação de estudantes em eventos, bem como in-

centivar a produção científica em livros, em articulação com a Eduneb e outras editoras universitárias e comerciais;

- Incrementar a participação dos estudantes com publicações na “Série PRAES”;
- Incrementar as ações de captação de recursos oriundos do Plano Nacional de Assistência Estudantil para Instituições de Ensino Superior Estaduais (PNAEST), bem como de outros programas que atendam aos estudantes em vulnerabilidade social;
- Estimular a tutoria entre estudantes;
- Promover o acompanhamento de indicadores de vulnerabilidade socioeconômica do corpo estudantil, na perspectiva de ampliação de políticas de assistência e permanência;
- Implementar o Observatório da Vida Estudantil, em articulação com as pró-reitorias acadêmicas;
- Avaliar a infraestrutura das residências universitárias e implementar ações para sua melhoria, ouvindo o movimento dos residentes da Uneb;
- Avaliar e propor melhorias ao Programa Mais Futuro, implementado pelo Estado;
- Desenvolver um programa de apoio às estudantes para o enfrentamento da miséria menstrual;
- Criar o Núcleo de Apoio e Atendimento Pedagógico Aos Estudantes (NAPE), com a finalidade de oferecer suporte pedagógico e psicopedagógico nas práticas acadêmicas dos estudantes;

II - FORTALECIMENTO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA UNIVERSIDADE MULTI-CAMPI, NOS TERRITÓRIOS DE IDENTIDADE.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

- Retomar e consolidar o projeto Inova + UNEB para promover a ampla divulgação interna e externa da produção científica, de inovação e técnica da Uneb;
- Ampliar o diálogo com a Agência Uneb de Inovação para capacitação e atendimento à comunidade externa no desenvolvimento de projetos de pesquisa e inovação;
- Ampliar o Programa Afirmativa para ações de Inovação;
- Estimular a transferência de tecnologias entre instituições e as Ueba;
- Difundir as pesquisas e ações inovadoras da Uneb nos órgãos e instâncias representativas da Educação Superior, de âmbito nacional e internacional;
- Participar e difundir as pesquisas e ações inovadoras da UNEB em redes, fóruns, órgãos e outras instâncias representativas da Educação Superior, de âmbito nacional e internacional em prol da inovação e desenvolvimento;
- Fortalecer a disseminação das ações da Agência Uneb de Inovação junto à comunidade acadêmica;
- Promover articulação institucional entre setores de tecnologia, pesquisa e inovação, no sentido de prestar apoio técnico aos Periódicos da Uneb;
- estimular ideias e iniciativas empreendedoras de alto impacto para a universidade e sociedade (*startups* vinculadas à área de inovação em parceria com os grupos de pesquisa e programas de pós-graduação);
- Incentivar a criação de ambientes de interação para inovação, como laboratórios multiusuários, espaços *makers* de ensino-aprendizagem, incubadoras, *coworkings* em parceria com os grupos de pesquisa, programas de pós-graduação, ações de ensino e extensão;
- Captar recursos financeiros para o desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação voltados aos territórios de identidade;
- Apoiar ações de fomento que estimulem o desenvolvimento local e regional dos territó-

rios de identidade, onde estão localizados os *campi* da Uneb;

- Ampliar as políticas de incentivo à produção científica, a partir das ações internas de financiamento da pesquisa e da inovação e da publicação de editais, que tenham abrangência para técnicas(os) administrativas(os) da Universidade, consolidando as funções ensino, pesquisa e extensão;
- Ampliar as políticas de incentivo à produção científica, a partir das ações internas de apoio e fomento da pesquisa e do empreendedorismo para inovação por meio da publicação de editais.
- Incrementar os eventos científicos que visam socializar as pesquisas desenvolvidas na instituição, realizadas por professoras(es), estudantes e técnicas(os) administrativas(os) da Universidade;
- Consolidar as ações para apoiar e garantir a proteção da propriedade intelectual da produção gerada pelas(os) docentes, técnicas(os) administrativas(os) e estudantes da Uneb;
- Consolidar os setores que lidam com a inovação, promovendo ações para o desenvolvimento da pesquisa na Universidade;
- Incrementar as ações destinadas ao registro de patentes;
- Ampliar e melhorar as ações destinadas à proteção e à gestão de ativos de Propriedade Intelectual;
- Fortalecer as parcerias com o Senai, Cimatec, Secti e órgãos afins;
- Ampliar o diálogo e fortalecer as parcerias com organizações do setor produtivo, entes governamentais e iniciativas da sociedade civil para fortalecimento do ecossistema de Inovação;
- Apoiar a participação de estudantes, professoras(es) e técnicas(os) administrativas(os) em eventos sobre pesquisa e inovação;
- Atualizar e difundir políticas, programas, projetos e ações para aperfeiçoamento da gestão da inovação da Universidade.

EDITORA UNIVERSITÁRIA E O COMPARTILHAMENTO DA CIÊNCIA PRODUZIDA

- Publicar obras das(os) professoras(es) que atuam na graduação e na pós-graduação, através da Editora Eduneb e convênios com outras editoras universitárias e comerciais;
- Apoiar a publicação de artigos em revistas qualificadas das(os) professoras(es) que atuam na graduação e na pós-graduação;
- Promover articulação institucional para publicação de obras produzidas por estudantes e por técnicas(os) administrativas(os);
- Criar um canal de comunicação com a(o) egressa(o) a partir do fomento de políticas de acompanhamento;
- Manter permanente articulação com o Fórum de Coordenadores de Colegiado de Cursos de Graduação e o Fórum de Coordenadores de Colegiado de Programas de Pós-Graduação.

III - AMPLIAÇÃO DO ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR POR MEIO DA MODALIDADE A DISTÂNCIA, COM O APOIO DA TECNOLOGIA DIGITAL DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO PROCESSO EDUCACIONAL.

- Fortalecer e qualificar os programas e cursos da EaD;
- Incrementar a articulação entre as políticas de Educação a Distância e as demais políticas acadêmicas da Universidade;
- Garantir a consistência e a difusão dos dados e informações sobre a educação a distância;
- Fomentar a articulação entre a UNEAD e os Departamentos para oferta da Educação a Distância;
- Consolidar o desenvolvimento da educação a distância na Uneb, apoiado no projeto político-pedagógico e o planejamento institucional;
- Ampliar a oferta de cursos de especialização na modalidade a distância para a formação de profissionais da educação básica;

- Promover a oferta de curso de pós-graduação *stricto sensu* na modalidade EaD;
- Dinamizar a articulação entre os Polos do Programa Universidade Aberta do Brasil (UAB) e os Departamentos da Uneb, na perspectiva do desenvolvimento dos territórios baianos;
- Incrementar a política de formação para técnicas(os) administrativas(os), docentes e discentes, visando o uso das tecnologias inteligentes na educação;
- Ampliar as ações de pesquisa e extensão que envolva a modalidade de Educação a Distância;
- Ampliar as ações para ensino, pesquisa e extensão que envolva Educação e Tecnologia;
- Estimular captação de recursos por meio de parcerias com instituições acadêmicas e científicas;
- Garantir a gestão por processos na UNEAD, considerando os padrões institucionais da Uneb;
- Assegurar o serviço de qualidade para as(os) estudantes de graduação, pós-graduação e extensão;
- Investir na formação de uma equipe qualificada, coesa, integrada e motivada;
- Assegurar que os valores institucionais permeiem a atuação da Unead;
- Implantar os novos cursos já aprovados (Urbanismo e Engenharia da Produção Territorial).

IV- POLÍTICAS DE FORTALECIMENTO DA INTERNACIONALIZAÇÃO DAS AÇÕES UNIVERSITÁRIAS

- Reestruturar os núcleos de línguas, em articulação com a extensão;
- Estimular o intercâmbio de estudantes de graduação e pós-graduação, vinculados em grupos de pesquisa;
- Estimular estudos entre cursos de graduação e programas de pós-graduação *stricto sensu*, valorizando a lógica de internacionalização Sul-Sul;
- Expandir a associação da Universidade junto a redes, associações e projetos de articulação internacional (Faubai, Coimbra, Caminos e outros);

- Fomentar o intercâmbio virtual entre pesquisadores da graduação, da pós-graduação e professores com IES nacionais e internacionais;
- Criar e regulamentar a emissão de duplo-diploma entre as IES conveniadas internacionalmente nos programas de pós-graduação;
- Estimular a participação institucional da Uneb em missões e eventos internacionais;
- Propor a institucionalização da política de intercâmbio com acolhimento de estudantes africanos e da América Latina junto à PRAES E PROAF;
- Promover a formação da equipe técnica a fim de apoiar as ações de intercâmbio e mobilidade internacional;
- Criar programa de fomento à mobilidade e intercâmbio internacional de docentes e discentes, ampliando a participação da comunidade acadêmica;
- Estimular a inclusão nos projetos pedagógicos de componentes que orientem a participação das(os) discentes em programas de internacionalização;
- Investir em políticas de internacionalização numa perspectiva político-pedagógica.

V - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, GESTÃO DE PESSOAS, INFRAESTRUTURA, E COMUNICAÇÃO, NA GESTÃO UNIVERSITÁRIA.

PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

- Implementar o planejamento democrático e participativo à luz dos princípios da gestão acadêmica e administrativa, como também da legislação vigente e dos documentos institucionais produzidos até então;
- Consolidar o Portal da Avaliação Institucional, com ampliação de acesso dos gestores, docentes e técnicas(os) administrativas(os) e desenvolvimento de processos de análise de dados e informações;
- Promover a permanente sistematização e disponibilização de dados e informações geradas pelos sistemas institucionais e pelos órgãos oficiais de avaliação;
- Promover a atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);

- Incrementar estratégias de acompanhamento das ações e metas do PDI, a partir do plano gestor da Universidade;
- Reestruturar a Comissão Própria de Avaliação (CPA) a partir da revisão normativa, concernente à sua composição e forma de atuação multicampi;
- Promover o acompanhamento permanente dos Programas de Pós-Graduação Strico Sensu, considerando as diretrizes avaliativas do Sistema Nacional da Pós-Graduação;
- Promover o acompanhamento permanente dos cursos de graduação, a fim de subsidiar os processos de avaliação relacionados aos indicadores oficiais de avaliação (CPC, Enade e IGC);
- Promover permanente articulação com as Secretarias de Planejamento e Fazenda (Seplan e Sefaz), a fim de otimizar os processos internos da Uneb;
- Incrementar o processo de tomada de decisão dos gestores(as) universitárias(os), com base em dados e informações consistentes;
- Aprimorar o controle e acompanhamento orçamentário e financeiro a partir de sistema de dados e informações, que subsidie a prestação de contas social e legal;
- Estimular a cultura do planejamento, a partir da difusão e otimização de processos de elaboração dos planos das unidades universitárias;
- Promover uma reforma substancial do SIP;
- Aprimorar a organização da base de informações para atendimento das demandas de órgãos e instituições externos;
- Estruturar internamente o potencial para captação de recursos de fontes externas;
- Incrementar ações, junto ao Governo do Estado, no sentido de garantir o orçamento e repasses financeiros condizentes às ações de ensino, pesquisa e extensão da Uneb;
- Incrementar estratégias de acompanhamento das ações e metas do PDI, e do plano gestor da Universidade;
- Aprimorar a organização da base de informações para atendimento das demandas de órgãos e instituições externos;
- Promover a implementação do orçamento participativo anualmente;
- Estimular a participação da comunidade universitária na atualização e aplicação do Pla-

no de Desenvolvimento Institucional (PDI);

- Acompanhar, junto ao Conselho Estadual de Educação (CEE), o processo de recredenciamento da Uneb;
- Implementar a captação de recursos no âmbito da universidade;
- Estabelecer parcerias com os poderes legislativos, judiciários e executivos;
- Aprimorar e ampliar o acesso às informações por meio dos observatórios e repositório institucionais.

GESTÃO DE PESSOAS

- Incentivar a atuação das(os) Doutoradas(es) e Pós-Doutoras(es) nos Programas de Pós-Graduação da Uneb;
- Desenvolver projetos de pesquisa pelas(os) docentes doutoras(es) e pós-doutoras(es) que não atuam na Pós-Graduação;
- Definição de plano de incentivo para técnicas(os) administrativas(os) doutoras(es) para atuação na gestão universitária e nos Programas de Pós-graduação da Uneb;
- Criar um programa de reconhecimento e homenagens às(aos) servidoras(es) aposentadas(os);
- Criar o prêmio que reconheça as práticas criativas, privilegiando o estímulo às práticas inovadoras desenvolvidas por servidoras(es) da Uneb;
- Criar Memorial, denominado Edivaldo Boaventura, para as(os) Docentes e Gestoras(es) que fizeram e fazem a história da Uneb;
- Revisar e atualizar os procedimentos de gestão para as residências docentes;
- Incrementar programa de atualização e qualificação de coordenadoras(es) acadêmicas(os) e secretárias(os) de curso de graduação e pós-graduação;
- Atualizar e desenvolver programas de qualidade de vida no trabalho;
- Implantar programa de formação e renovação dos quadros administrativos para assunção de funções de gestão na universidade;
- Intensificar junto ao Governo do Estado a demanda por realização de concursos públicos

para os quadros de docente e técnico administrativo, no sentido de ampliar o atendimento da Uneb à sociedade baiana;

- Buscar a garantia, junto ao Governo do Estado, a regularidade das promoções, progressões e alterações de regime de trabalho de servidoras(es) técnicas(os) administrativas(os) e docentes;
- Estabelecer e implantar políticas de qualificação das(os) gestoras(es) universitárias(os) e técnicas(os) administrativas(os) que atuam nas diversas instâncias da Universidade;
- Reformular os programas de concessão de bolsas para Coordenadoras(es) e Secretárias(os) de Cursos;
- Propor programa de itinerância docente entre os campi na Uneb, para viabilidade dos cursos de graduação e ampliação dos programas de pós-graduação;
- Intensificar junto ao Governo do Estado a demanda por ampliação do provimento de cargos comissionados e de margens de CET e RTI;
- Implementar processo de adequação de cargos de provimento temporário à gestão da Universidade;
- Constituir política de pessoal que vise compatibilizar o perfil profissional e a função a ser exercida pelos técnicos(os) e analistas universitários;
- Incrementar políticas de permanente diálogo entre gestores e servidores;
- Promover articulação com a Saeb para reformular o Programa de Instrutoria do Estado;
- Ampliar a participação dos técnicos e analistas universitários envolvidos na realização de projetos e programas com captação de recursos externos;
- Implementar e divulgar o portfólio de serviços do SMOS disponíveis aos servidores(as) e colaboradores(as), através do Portal da Uneb, a fim de ampliar o acesso;
- Criar o Programa de Formação para Docência Universitária, para promover a preparação dos novos(as) docentes na ambiência da universidade;
- Ampliar o atendimento ao servidor docente e técnica(o) administrativa(o) no Programa Saúde do Servidor;
- Priorizar a nomeação de servidoras(es) técnicas(os) administrativas(os) para cargos de provimento temporário observando o perfil da função a ser exercida;

- Investir na formação e dar visibilidade à experiência da co-docência como espaço de aprendizagem mútua, de sistematização conjunta de saber e de ampliação da qualidade da formação cidadã e profissional dos estudantes na universidade.

INFRAESTRUTURA E DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

- Construir coletivamente e de acordo com o orçamento, as ampliações, reformas e construções da infraestrutura física da UNEB;
- Promover políticas de atendimento e acessibilidade em articulação com órgãos governamentais e não-governamentais;
- Manter articulação junto a órgãos oficiais no sentido de incrementar a regularização fundiária dos imóveis da Uneb;
- Desenvolver um plano de investimento para construção, ampliação, preservação e conservação da integridade física dos imóveis da instituição, a partir das demandas apontadas pelos Departamentos, Centros e Unidade acadêmica, alinhado ao plano de Gestão e avaliação institucional;
- Desenvolver política para adequar e qualificar os espaços acadêmicos e administrativos em consonância com a legislação que trata da acessibilidade;
- Promover permanente qualificação de pessoal técnico especializado, visando a conservação do patrimônio institucional;
- Implantar uma política de vigilância patrimonial e segurança nos campi, utilizando-se de tecnologias avançadas;
- Promover campanhas voltadas para a preservação de bens e patrimônio da Universidade;
- Incrementar amplo levantamento das necessidades de espaço físico, a fim de qualificar laboratórios, bibliotecas, equipamentos e garantir acessibilidade;
- Manter o regular cadastramento de dados dos bens imóveis da Uneb;
- Criar e readequar espaços de convivência, alimentação, esporte e lazer;
- Orientar a regulamentação dos usos dos equipamentos arquitetônicos e recursos disponíveis de cada localidade;

- Acompanhar a execução do Prolab, a partir dos projetos aprovados para qualificação do ensino de graduação e de pós-graduação, pesquisa e extensão;
- Incentivar as manifestações artísticas e de urbanização nos equipamentos da UNEB a partir de uma proposta de identidade local construída com a comunidade acadêmica e externa.
- Criar projeto de sustentabilidade ambiental dos campi (espaços de coleta seletiva, captação de energias renováveis, captação de água da chuva, luz de led).
- Disponibilizar e adequar equipamentos de acordo com a realidade e necessidade dos setores;
- Promover a melhoria da infraestrutura das bibliotecas, bem como atualização dos seus acervos;
- Ampliar os sistemas de fornecimento e distribuição de energia elétrica dos campi.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

- Aprimorar a acessibilidade do Portal Uneb e do Portal da Transparência, com colaboração da comunidade acadêmica;
- Implementar os sistemas de gerenciamento de dados e informações da Universidade, a fim de proporcionar agilidade no atendimento à comunidade universitária;
- Modernizar processos e procedimentos a partir do uso de tecnologias digitais, a exemplo de: emissão de diploma digital, assinatura eletrônica em documentos, autenticação de documentos e processos afins;
- Incrementar a utilização do Sistema de Planejamento e Gestão Universitária (SPGU) no processo de tomada de decisão;
- Implantar melhorias nos sistemas informatizados da Universidade, no sentido de atender as diretrizes da Lei Geral de Proteção de Dados nas áreas acadêmicas e administrativas;
- Prover as unidades acadêmicas de equipamentos de informática;
- Aprimorar e divulgar os sistemas de agendamento de uso dos espaços de cerimoniais a exemplo de auditórios dos *campi* e do Teatro Uneb.

COMUNICAÇÃO

- Incrementar maior agilidade na atualização do Portal Uneb e das informações sobre as atividades da Universidade;
- Promover articulação com outras Uebs com a finalidade de trocar experiências sobre uso e potencial dos meios de comunicação;
- Promover a divulgação dos Laboratórios de Pesquisa disponíveis à comunidade universitária;
- Incrementar o portal da transparência a fim de fornecer acesso público à divulgação de informações administrativas e documentos institucionais, a exemplo de informações sobre pagamentos, bolsas estudantis, projetos, programas e processos seletivos executados pela instituição;
- Consolidar as estratégias de comunicação, utilizando tecnologias digitais (jornais online, murais informativos, revistas, vídeos institucionais, banners, flyers, aplicativos e tv);
- Fortalecer a identidade e imagem da instituição, ressaltando pontos positivos, ações, atividades e ampliando o marketing da Uneb;
- Disponibilizar canais de comunicação com inserção de “FALE CONOSCO”, a fim de atender as demandas dos públicos interno e externo;
- Promover uma política de articulação entre a Assessoria de Comunicação da Uneb e demais órgãos de comunicação educativos, comerciais e alternativos.

CULTURA

- Estabelecer uma agenda cultural a fim de promover o envolvimento da comunidade, dos movimentos sociais, das associações e grupos culturais;
- Criar um canal cultural para divulgação e disseminação das expressões artístico-culturais;
- Promover a consolidação das políticas de comunicação e cultura, voltada para atendimento institucional em todos os campi, contemplando a multiterritorialidade;

- Estruturar plano e consolidar programação para a TV Uneb e Rádio Uneb visando estabelecer uma perspectiva de comunicação institucional e pública junto aos cursos de comunicação, de talentos da comunidade e expressões sociais (mediante editais); experiências de investimento no desenvolvimento social, cultural com as comunidades;
- Promoção de eventos de cultura e arte que estimulem a emergência de talentos e da expressão da sensibilidade.

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

- Estimular a participação da comunidade interna e externa nos eventos destinados ao aperfeiçoamento dos processos de gestão e organização universitária;
- Consolidar e dinamizar a estrutura organizacional da Universidade;
- Incrementar o acompanhamento de todos os contratos firmados com empresas terceirizadas de prestação de serviços;
- Promover a adequação dos pagamentos das bolsas estudantis para o modelo de benefícios assistenciais, na rede bancária contratada pelo estado;
- Desenvolver e implementar o projeto do Sistema de Acompanhamento e Monitoramento do Termo de Outorga (Samto), visando subsidiar os técnicos extensionistas e professores pesquisadores nas execuções financeiras e formalizações das prestações de contas;
- Implantar uma política de gerenciamento de recolhimento tributário entre a administração central e departamentos (redução de custos e atividades perante as unidades);
- Modernizar os processos administrativos da Uneb;
- Estimular a participação da comunidade interna e externa nos eventos destinados ao aperfeiçoamento dos processos de gestão e organização universitária;
- Estabelecer parcerias com os poderes legislativos, judiciários e executivos;
- Implementar e consolidar o espaço acadêmico dos Campi Avançados do Pelourinho, Subúrbio Ferroviário e Lauro de Freitas.





UNEB

UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA

PROPLAN
Pró-Reitoria de
Planejamento

A UNIVERSIDADE
DE TODA A
BAHIA